

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

REPACTUAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2015/ PACTUAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

OBJETIVO DE GOVERNO: LEVAR A SAÚDE MAIS PERTO DA POPULAÇÃO, POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, ORGANIZANDO-AS EM TODO MUNICÍPIO, REDUZINDO O TEMPO DE RESPOSTA AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE E AUMENTANDO A RESOLUBILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas. (Municipal)

Meta 1: Implantar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Materno infantil, urgência e emergência, saúde mental, doenças crônicas, deficiência). (Municipal)

Indicador: Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas.

Ação	2015	2016
Implantação da Rede de Urgência e Emergência	Conclusão da Obra e Inauguração da UPA Centro-Oeste	-
	Início da construção da sede própria do SAMU 192 Regional Londrina.	Conclusão da sede do SAMU 192 Regional Londrina.
	Regularizar terreno e emitir ordem de serviço para elaboração do projeto arquitetônico.	Contratar projetos complementares e após sua execução iniciar o processo licitatório para contratação da execução da obra.
	Revisão de Protocolo visando humanização no atendimento desde o primeiro contato por telefone.	Revisão de Protocolo visando humanização no atendimento desde o primeiro contato por telefone.
	Educação permanente e treinamento dos municípios da 17º Regional de Saúde, conforme programação do NEU ou solicitação do município.	Educação permanente e treinamento dos municípios da 17º Regional de Saúde, conforme programação do NEU ou solicitação do município.
	Avaliação quadrimestral dos serviços de referência em gestação de alto risco.	Avaliação quadrimestral dos serviços de referência em gestação de alto risco.
	Adequação de equipamentos das salas de emergência dos prontos atendimentos 16 e 24horas.	Início de processo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico hospitalares das salas de emergência dos Pronto Atendimentos e SAMU
	Participação da Central de Regulação de Leitos e Regulação de Urgência em todas as avaliações do HOSPSUS pertinentes a esta Regional de Saúde.	Participação da Central de Regulação de Leitos e Regulação de Urgência em todas as avaliações do HOSPSUS pertinentes a esta Regional de Saúde.
Previsão de concursos, aquisições de bens e equipamentos em geral para 5 Redes Temáticas.	Iniciar processos de aquisição de bens e equipamentos para as Redes de Urgência e Emergência e Materno Infantil, priorizando zona rural no ano de 2015	Realizar processos de aquisição de bens e equipamentos para as Redes de Urgência e Emergência, Materno Infantil, de Saúde Mental e Atenção Básica
Melhoria do sistema de apoio diagnóstico/ serviço laboratorial próprio	Finalizar o Chamamento Público 04/2013 para complementar o rol de exames para os usuários.	-
	Avaliação da viabilidade de implantação de novos exames em função da demanda solicitada pelas unidades de saúde.	Implantar os novos exames, conforme necessidade.
	Realizar estudos visando ampliar oferta de exames de	Realizar estudos visando ampliar oferta de exames de demanda

	demanda reprimida considerando a possibilidade de realização por serviços próprios (exemplo: raio x e exames de imagem)	reprimida considerando a possibilidade de realização por serviços próprios (exemplo: raio x e exames de imagem)
	Analisar o fluxo atual do recolhimento de exames e propor adequações conforme as necessidades identificadas.	Aquisição de veículos e contratação de motoristas para readequar o recolhimento de exames
Reforma do serviço próprio laboratorial/Centrolab	Elaboração de projetos e contratação da execução da obra de Reforma do Centrolab (PAI/PAM) para melhor atendimento aos usuários, principalmente os setores de recepção e coleta, ainda com as adequações necessárias para implantação de novos equipamentos (equipamentos modulares)	Concluir a obra de Reforma do Centrolab
	Realização de concurso para contratação de bioquímicos, auxiliar de patologia para reposição de servidores com previsão de aposentadoria	Monitorar e dar encaminhamentos para viabilização da reposição das vagas dos servidores aposentados em 2015 e 2016.
	Solicitação de ampliação de vagas para o Centrolab de administrativos para a recepção e digitação de laudos	Monitorar e dar encaminhamentos para viabilização a contratação dos administrativos para substituir os servidores aposentados em 2015 e 2016.
Reformar, ampliar e melhorar a ambiência da maternidade Municipal para o aprimoramento da assistência humanizada ao parto, nascimento, aleitamento materno e planejamento familiar como ponto de atenção na Rede Materno Infantil à gestação de risco habitual.	Iniciar obra de reforma e ampliação da Maternidade.	Finalizar a obra de reforma e ampliação da Maternidade
	Iniciar os processos licitatórios para aquisição de equipamentos médicos e hospitalares para atender a demanda da Maternidade	Aquisição de equipamentos, mobiliários e tecnologias em consonância com as diretrizes do parto humanizado e Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Mãe, visando atender a reestruturação física da Maternidade.
Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, com ações contínuas de educação/esclarecimento da população do processo de triagem e classificação por cores, não só para a população mas também para a equipe de servidores.	Implantação dos protocolos clínicos (doenças crônicas HA e DM, assistência ao PN de baixo risco).	Realizar Oficinas nas UBS par avaliar a implantação dos protocolos
	Implantação dos Protocolo de Assistência à Pessoa Vítima de Violência e protocolos de assistência das equipes NASF.	Realizar Oficinas nas UBS par avaliar a implantação dos protocolos
	Realizar oficinas para os profissionais de saúde na utilização dos protocolos.	Realizar Oficinas nas UBS par avaliar a implantação dos protocolos
	Realizar oficinas em todas as UBS através do APSUS, com a temática "Estratificação de Risco em Saúde Mental".	-
	Realizar oficinas em 10 UBS para monitoramento e avaliação do Protocolo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco.	Realizar Oficinas de Educação Permanente em Saúde nas UBS para discussão do processo de trabalho

Objetivo 2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica. **(Ministério da Saúde)**

Meta 1: Aumentar para 68% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2017. O aumento gradativo está previsto da seguinte forma: 56% em 2014, 60% em 2015, 64% em 2016 e 68% em 2017.

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. **(Indicador Universal nº 1)**

Ação	2015	2016
Formar comissão de estudo para dimensionar o quadro de pessoal necessário por unidade básica de saúde	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade	Iniciar processo de adequação do quantitativo de profissionais para cada Unidade de Saúde.
Criação das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Promover a realização de cursos de integração e capacitação	Cursos de capacitação dos ACS recém-nomeados. Cursos diversos de curta duração.	Cursos de capacitação dos ACS recém-nomeados. Cursos diversos de curta duração.
Regulamentar a atuação dos cargos não específicos do PSF	Acompanhar a conclusão estudo e publicar por meio de ato normativa as definições (jornada de trabalho)	Realizar o acompanhamento e atualizações necessárias
Construção e funcionamento da UBS Campos Verdes, Padovani, e Flores do Campo.	Ampliação de número de Equipes da Estratégia Saúde da Família através de contratação de médicos do programa ministerial "Mais Médico".	Ampliação de número de Equipes da Estratégia Saúde da Família através de contratação de médicos do programa ministerial "Mais Médico".
	Ampliação no número de UBS, com a conclusão da construção da UBS Padovani/Vista Bela.	Ampliação no número de UBS, com previsão de construção da UBS Flores do Campo

Meta 2: Aumentar em 10% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2015 e ampliar em 20% até 2017.

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. **(Indicador Universal nº 4)**

Ação	2015	2016
Formar comissão de estudo para dimensionar o quadro de pessoal necessário por unidade básica de saúde	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade	-
Criação das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Realização de concurso público para cargos de profissionais de odontologia	Atualização do quadro de pessoal
Promover a realização de cursos de integração e capacitação	Cursos de capacitação dos recém-nomeados.	Cursos de capacitação dos recém-nomeados.
Construir as Clínicas odontológicas nas novas UBS.	Ampliar em uma equipe de saúde bucal com a conclusão da construção da UBS Padovani/Vista Bela	Ampliar em uma equipe de saúde bucal, com construção da UBS Flores do Campo

Meta 3: Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Indicador: Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada **(Indicador Universal nº5)**

Ação	2015	2016
Melhorar o acesso na ação coletiva de escovação dental supervisionada	Normalizar a aquisição de escovas e insumos para a realização desta ação.	Avaliar as ações do Programa Saúde na Escola e alterar o plano de trabalho se necessário.
	Ampliar a cobertura da Saúde Bucal através da criação do cargo de dentista e auxiliar de saúde bucal, de carga horária de 40 horas/semanais.	Avaliar as ações do Programa Saúde na Escola e alterar o plano de trabalho se necessário.
	Ampliar em uma equipe de saúde bucal com a conclusão da construção da UBS Padovani/Vista Bela	Ampliar em uma equipe de saúde bucal, com construção da UBS Flores do Campo

Meta 4: Aumentar o número de equipes NASF garantindo a proporcionalidade de 01 Nasf para cada 05 equipes de saúde da família. Totalizando 20 equipes NASF para o município. **(Municipal)**

Indicador: Razão de equipes NASF por equipe ESF

Ação	2015	2016
Formar comissão de estudo para dimensionar o quadro de pessoal necessário por unidade básica de saúde dimensionamento	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade	-
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Realização de concurso público para cargos de profissionais de odontologia	Atualização do quadro de pessoal
Promover cursos de integração e capacitação	Cursos diversos de curta duração.	Cursos diversos de curta duração.
Regulamentar a atuação dos cargos não específicos do PSF	Acompanhar a conclusão estudo e publicar por meio de ato normativa as definições (jornada de trabalho)	Realizar o acompanhamento e atualizações necessárias
Ampliar cobertura com equipes do NASF.	Enviar projeto de ampliação de 10 para 20 equipes NASF para o MS e solicitação de ampliação de vagas para a Câmara Municipal.	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação da cobertura das equipes

Meta 5: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

Indicador: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). **(Indicador Universal nº 3)**

Ação	2015	2016
Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) até 490 agentes.	Completar quadro de ACS até as 430 vagas criadas	Enviar projeto para ampliação de vagas de Agentes Comunitários de Saúde.
	Realizar oficinas para capacitação dos novos ACS e das equipes saúde da família, e NASF/ESF para Acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família.	Realizar oficinas para capacitação dos novos ACS e das equipes saúde da família, e NASF ESF para acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família.

Objetivo 3: Fortalecer a Atenção Domiciliar como nova modalidade assistencial de modo a otimizar leitos hospitalares e diminuir custos ao município

Meta 1: Implantar mais duas equipes clínicas no SAD (EMAD), totalizando 5 completas equipes de modo a ampliar a cobertura no município e garantir maior acessibilidade ao município.

Indicador: Número de pacientes admitidos em determinado período.

Ação	2015	2016
Alteração. Ampliar número de pacientes admitidos.	Organizar o processo de trabalho, otimizando equipe bem como adequação da oferta de materiais e equipamentos	Avaliar os resultados da reorganização do trabalho e rediscutir a necessidade de ampliar as equipes clínicas no SAD

Objetivo 3.1: Reestabelecer fluxo de oxigenoterapia e matriciamento na rede assistencial.

Meta 1: Aumentar a oferta de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP) a todas as regiões do município (incluindo zona rural) propiciar matriciamento dos profissionais da Atenção Primária nesta modalidade terapêutica. Diminuir custos com a utilização de oxigênio envasado em cilindros.

Indicador 1: Cobertura terapêutica em ODP em 100% dos usuários SUS.

Indicador 2: Tempo de espera para recebimento de ODP

Ação	2015	2016
Ampliar oferta de ODP, aquisição de concentradores, capacitação dos profissionais da rede assistencial.	Capacitação dos profissionais da rede.	Avaliação do impacto da capacitação e proposta de continuidade da articulação em rede.
Reorganização do processo de trabalho buscando maior período de permanência do paciente no domicílio	Reuniões de equipes para rediscutir o processo de trabalho	Avaliação dos resultados frente a reorganização do processo de trabalho.
Descentralizar a assistência a pacientes em ODP estáveis para a Atenção Primária em Saúde	Realizar matriciamento com profissionais APS/NASF	Estabelecer 04 UBS piloto para iniciar o processo de descentralização

Meta 2: Diminuir a Reinternação de pacientes acompanhados pelo SAD a partir de intercorrências no município. Aumentar a resolutividade do serviço durante as intercorrências.

Indicador: Percentual de pacientes do SAD reinternados em instituições hospitalares após intercorrências no domicílio. Taxa de agudização.

Ação	2015	2016
Alteração. Propor estudo para implantação de incentivo financeiro como medida para garantia da diminuição da rotatividade de profissionais	Iniciar o estudo pela categoria médica buscando assegurar a manutenção do profissional na equipe	Realizar o estudo para as demais categorias

Meta 3: Qualificar a atenção domiciliar para que os familiares estejam preparados para óbitos no domicílio em pacientes submetidos a cuidados paliativos.

Indicador: Nº de Óbito no domicílio em pacientes cuidados paliativo.

Ação	2015	2016
Alteração. Qualificar os profissionais da rede assistencial na assistência a pacientes em cuidados paliativos.	Realizar matriciamento aos profissionais de modo a propiciar o óbito do paciente no domicílio	Reordenar o fluxo na rede assistencial.

Meta 4: Aumentar a média de atendimento em AD por equipe permitindo mensurar eficácia das equipes.

Indicador: Média de atendimento por Equipe do SAD

Ação	2015	2016
Reordenar o processo de trabalho de modo a aumentar a média de pacientes por equipe	Aumentar a média de atendimentos por equipe SAD em 05%.	Monitorar a média de atendimentos de pacientes na Atenção Domiciliar
	Aumentar em 10% o número de pacientes atendimentos na modalidade antibióticoterapia.	Monitorar a média de atendimentos de pacientes na modalidade antibióticoterapia.

Objetivo 4: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção especializada. **(Ministério da Saúde)**

Meta 1: Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.

Indicador: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população. **(Indicador Universal nº 7)**

Ação	2015	2016
Ampliar os serviços de apoio diagnóstico às gestantes de 41 semanas ou mais.	Implementar protocolo clínico de assistência às gestações a partir de 41 semanas.	Realizar monitoramento e manter o protocolo em funcionamento.
Estabelecer protocolos clínicos, segurança diagnóstica e prevenção de agravos.	Seguir protocolo clínico pré-estabelecido	Seguir protocolo clínico pré-estabelecido

Ampliar o acesso dos usuários à assistência odontológica especializada.	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de criação de cargos de dentistas especialistas para atuação no CEO	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número de dentistas especialistas atrelado à ampliação do número de equipes de saúde bucal
	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de criação de cargos de dentistas especialistas em prótese	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a Implementação do Centro de Referência em prótese.
Ampliar o quadro de médicos especialistas e outros profissionais como Nutricionista, para a Policlínica	Apresentar o produto dos estudos de dimensionamento do quadro de pessoal para os gestores para apreciação e definição de encaminhamentos	Dar encaminhamentos de acordo com as propostas do gestor
Realizar estudo de viabilidade para descentralizar os atendimentos de média complexidade para outras regiões da cidade (Policlínicas ou ambulatório de especialidade)	Constituir grupo de trabalho para iniciar os estudos de viabilidade	
	Tornar público o produto dos estudos e dar encaminhamentos de acordo com o resultado dos estudos	Manter encaminhamentos de acordo com o resultado dos estudos

Meta 2: Manter todos os serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Indicador: Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado. **(Indicador Específico nº 11)**

Ação	2015	2016
Contratualizar os serviços prestados pela Maternidade Municipal no âmbito do SUS com melhor direcionamento e aplicação dos recursos por ela captados.	Concluir plano de metas para a Maternidade Municipal e realizar contratualização com POA	Monitorar e avaliar metas estabelecidas e (re) planejar e (re) pactuar metas.
Realizar estudo das portarias vigentes para inscrição da Maternidade Municipal como Hospital de Ensino no âmbito do SUS e consequente captação de recursos nesta modalidade de contrato.	Avaliar processo	

Meta 3: Contratualizar 100% dos serviços ambulatoriais. **(Municipal)**

Indicador: Proporção de serviços ambulatoriais contratualizados

Ação	2015	2016
Contratualizar os serviços de assistência ambulatorial ao puerpério imediato, planejamento familiar e ao atendimento as mulheres vítimas de violência sexual na Maternidade Municipal.	Concluir plano de metas para a Maternidade Municipal e realizar contratualização com POA	Monitorar e avaliar metas estabelecidas e (re)planejar e (re) pactuar metas.

Meta 4: Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Indicador: Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica **(Indicador Universal nº 2)**

Ação	2015	2016
Fortalecer a atenção básica	Realização de Oficinas de Educação Permanente em Saúde para capacitação dos profissionais de Saúde para melhoria do processo de trabalho e consequente melhoria na assistência ao usuário	Realização de Oficinas de Educação Permanente em Saúde para capacitação dos profissionais de Saúde para melhoria do processo de trabalho e consequente melhoria na assistência ao usuário

Meta 5: Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.

Indicador: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente. **(Indicador Universal nº 8)**

Ação	2015	2016
Realizar estudo para diagnóstico da situação das internações clínico-cirúrgicas.	Ampliação do serviço de regulação.	Garantir por meio do POAS o aumento real no número de cirurgias

Objetivo 5: Fortalecer o ambulatório como modalidade assistencial de modo a diminuir a internação/ocupação de leitos hospitalares e com isto a diminuição dos custos ao município.

Meta 1: Estruturar o ambulatório da Policlínica Municipal com a adequação do espaço, aumentando o número de salas, computadores e mão de obra, para que possamos oferecer mais especialidades, com isso tentar diminuir as filas que estão aguardando atendimento.

Indicador: Número de pacientes em fila de espera na DRAS.

Ação	2015	2016
Inclusão. Realizar estudo com a equipe de trabalho para análise dos espaços.	Propor adequações necessárias pelo locatário na renovação do contrato de locação do imóvel	Acompanhar as adequações sugeridas ao locatário quando a renovação do contrato de locação do imóvel.
Inclusão. Discutir o processo de trabalho com as diretorias afins (DAPS/DRAS/DSCS) para adequação de demanda em especialidades subutilizadas.	Avaliar a necessidade de inclusão e ampliação de novas especialidades.	Reavaliar a necessidade de inclusão e ampliação de novas especialidades.

DIRETRIZ 1a: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde. (Municipal)

Objetivo 1a: Reestruturar (construir/ reformar/ ampliar) as áreas físicas das unidades próprias.

Meta 1a: Substituir por novas construções 7 unidades, construir mais 4 novas Unidades, reformar 17 unidades e ampliar 8 unidades.

Indicador 1a: Número de obras construídas/reformadas/ampliadas

Ação	2015	2016
Substituir por novas construções 07 Unidades, construir 05 Unidades novas, reformar 16 e ampliar 08 Unidades até 2016.	Iniciar construção de 01 UBS e ampliação de 01 UBS (com recursos do Estado) e finalizar obras iniciadas em 2014	Iniciar ampliações de 02 UBS, reforma de 04 UBS (com recursos do Estado) e finalizar obras iniciadas em 2015
Reformar, ampliar e melhorar ambiência da maternidade Municipal para o aprimoramento da assistência humanizada ao parto, nascimento, aleitamento materno e planejamento familiar como ponto de atenção na Rede Materno Infantil à gestação de risco habitual.	Elaboração de projetos e iniciar processo licitatório para contratação da execução da obra de Reforma	Concluir a obra de Reforma e Ampliação da Maternidade

Objetivo 2a: Investir em estrutura e equipamentos em Unidades de saúde próprias da rede municipal, com ambiência adequada.

Meta 2a: Realizar obras com ambiência adequada.

Indicador 2a: Número de obras realizadas no período que sigam normatização de ambiência.

Ação	2015	2016
Realizar as obras dos serviços públicos seguindo o regulamento técnico estabelecido na RDC50 para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.	Monitorar a elaboração de novos projetos em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Conselho Municipal	Monitorar a elaboração de novos projetos em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Conselho Municipal

Objetivo 3a: Investir em Tecnologia da Informação para as unidades de saúde próprias.

Meta 3a: Equipar as Unidades de saúde próprias com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde, prontuário eletrônico.

Indicador 3a: Número de unidades de saúde equipadas e adequadas com tecnologia de informação.

Ação	2015	2016
Equipar com computadores a Rede municipal de urgência e emergência	Iniciar processo de aquisição de computadores para equipar a nova sede SAMU 192 Regional	Renovação dos computadores do SAMU 192 Regional Londrina com a inauguração da nova sede.
Implantar atendimento eletrônico na Maternidade Municipal, equipando-a com sistema informatizado e integração com a rede de serviços de atenção materno infantil.	Realizar levantamento das necessidades e prioridades de equipamentos de informática para a Maternidade, visando melhorar a qualidade do sistema para atendimento e análise de dados.	Solicitar aquisição dos equipamentos de informática necessários para atender a reestruturação física da Maternidade.
Incrementar as 52 UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível central DAPS e Ministério da saúde	Aquisição de 92 computadores para incrementar o registro e acompanhamento dos procedimentos executados na atenção primária, bem como melhorar o controle de custos do serviço.	Incrementar as 52 UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível central DAPS e Ministério da saúde

DIRETRIZ 2: Aprimoramento da rede de urgências, com fortalecimento do Complexo Regulador e unificação das centrais de regulação de urgências, expansão das UPAs, construção da sede própria do SAMU 192 Regional Londrina, readequação de pronto atendimentos municipais, articulando-a com outras redes de atenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implementação da Rede de atenção à urgência e emergência.

Meta 1: Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências

Indicador: Proporção de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado. **(Indicador Universal nº12)**

Ação	2015	2016
Capacitar os profissionais para a Notificação da Violência doméstica e/ou Sexual e outras com elaboração de cronograma que viabilize as capacitações sem a necessidade de fechar temporariamente a unidade de atendimento.	Capacitar profissionais de 11 UBS.	Capacitar profissionais de 11 UBS.
Implementar programa Rosa Viva com inclusão nas ações do programa junto à rede de enfrentamento a violência contra a mulher.	Monitorar e avaliar ações do Programa Rosa Viva e planejar ações e metas em consonância com a Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher.	Monitorar e avaliar ações do Programa Rosa Viva e planejar ações e metas em consonância com a Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher.

Ampliar Unidades de atenção Básica na notificação de violência	Implantar o Protocolo de Assistência às vítimas de violência nas 52 UBS do município.	Realizar Oficina para monitoramento da implantação do protocolo
	Capacitar os profissionais novos de saúde na utilização do protocolo e notificação dos casos de violência.	Capacitar os profissionais novos de saúde na utilização do protocolo e notificação dos casos de violência.
	Ampliar para 40 UBS notificadoras.	Ampliar para 45 UBS notificadoras.

Objetivo 2: Adequação da infraestrutura dos serviços de urgência e emergência de acordo com parâmetros da Política Nacional de Urgência e Emergência.

Meta 2: Construir uma Unidade de Pronto Atendimento regionalizada segundo parâmetros nacionais

Indicador: Número de UPAs construídas

Ação	2015	2016
Ampliar a rede de atenção à Urgência e Emergência	Finalização do projeto arquitetônico e contratação dos projetos complementares do SAMU	Iniciar processo licitatório para contratação da execução a obra
	Finalização dos projetos de reforma do PAI/PAM e iniciar processo licitatório para contratação da execução da obra	Iniciar a execução da obra

DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha/Mãe Paranaense, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero. **(Municipal)**

Meta 1: Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos. **(Municipal)**

Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. **(Indicador Universal18)**

Ação	2015	2016
Aumentar número de coletas com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros da equipe estratégia saúde da família	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Ampliar em 2% a razão de exames coletados	Ampliar em 2% a razão de exames coletados
	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS
	Realizar aos sábados 02 campanhas de coleta de CO.	Realizar aos sábados 02 campanhas de coleta de CO.

Meta 2: Ampliar em 10% até 2017 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. **(Municipal)**

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. **(Indicador Universal 19)**

Ação	2015	2016
Aumentar número de solicitações de	Ampliar a razão de exames coletados	Ampliar a razão de exames coletados

MMG com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS	Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária de risco pelo ACS
	Realizar aos sábados 02 campanhas de coleta de CO, exame clínico das mamas e solicitação de MMGs.	Realizar aos sábados 02 campanhas de coleta de CO, exame clínico das mamas e solicitação de MMGs.
	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros da equipe estratégia saúde da família	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família

Objetivo 2: Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil (Cegonha/Mãe Paranaense)

Meta 1: Aumentar o percentual de parto normal

Indicador: proporção de parto normal realizado (**indicador Universal 20**)

Ação	2015	2016
Reduzir número de cesáreas realizadas no SUS	Promover ações educativas com as gestantes com objetivo de sensibilizar as gestantes quanto benefícios do parto normal para o binômio.	Promover ações educativas com as gestantes com objetivo de sensibilizar as gestantes quanto benefícios do parto normal para o binômio.
	Implantar grupos de gestantes em 5 UBS da zona urbana.	Implantar grupos de gestantes em 5 UBS da zona urbana.
	Envolver os profissionais do NASF na abordagem aos grupos de gestantes.	Envolver os profissionais do NASF na abordagem aos grupos de gestantes.
	Estimular as visitas à MMLB para vinculação da gestante ao local do parto.	Estimular as visitas à MMLB para vinculação da gestante ao local do parto.
Pactuar com hospitais a redução da proporção de cesarianas em relação ao total de partos.	Monitorar as ações para reduzir em 15% ao ano a proporção de cesarianas em relação ao total de partos, até atingir a proporção de 30% de cesareana, no máximo.	

Meta 2: Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal. (**Indicador Universal 21**)

Ação	2015	2016
Enviar trimestralmente informações coletadas das DNVs para as UBS.	Manter o envio, monitorar e avaliar a ação.	Manter o envio, monitorar e avaliar a ação.
Implementar as ações de captação e acompanhamento das gestantes no pré-natal	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros e médicos da equipe estratégia saúde da família	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS.	Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS.

Meta 3: Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.

Indicador: Número de testes de sífilis por gestante (**indicador Universal 22**)

Ação	2015	2016
Realizar teste de sífilis em gestante conforme protocolo da Rede Mãe Paranaense e Rede Cegonha.	Capacitar profissionais novos sobre sífilis no protocolo.	Capacitar profissionais novos sobre sífilis no protocolo.
	Promover capacitações em teste rápido de sífilis com objetivo de ampliar para 100% o número de UBS "testadoras".	Promover capacitações em teste rápido de sífilis com objetivo de manter 100% o número de UBS "testadoras".
	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de enfermeiros da equipe estratégia saúde da família	Realizar concurso para contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes	Monitorar os dados de coletas de exames de VDRL em gestantes.	Monitorar os dados de coletas de exames de VDRL em gestantes.
	Iniciar as discussões de casos evento sentinela nas UBS a partir dos dados disponibilizados pela DVS.	Manter as discussões de casos evento sentinela nas UBS a partir dos dados disponibilizados pela DVS.
	Disponibilizar anualmente dos dados epidemiológicos de sífilis referente às UBS/Região	Manter a disponibilização anualmente dos dados epidemiológicos de sífilis referente às UBS/Região

Meta 4: Reduzir o número de óbito materno

Indicador: número de óbitos maternos em determinado período. **(Indicador Universal 23)**

Ação	2015	2016
Fomentar a discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde.	Monitorar e avaliar os casos de óbitos maternos	Monitorar e avaliar os casos de óbitos maternos
Implementação da Rede Mãe Paranaense	Concluir a elaboração dos projetos de reforma e ampliação da Maternidade para promover adequação da ambiência	Concluir a obra de reforma e ampliação da Maternidade.
Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS	Intensificar busca ativa das gestantes faltosas pelo ACS	Intensificar busca ativa das gestantes faltosas pelo ACS
	Promover consultas de PN intercalado entre enfermeiro e médico	Promover consultas de PN intercalado entre enfermeiro e médico
	Monitorar os resultados dos exames de PN.	Monitorar os resultados dos exames de PN.

Meta 5: Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil

Indicador: Taxa de mortalidade infantil **(Indicador Universal 24)**

Ação	2015	2016
Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano do SUS.	Garantir o número de consultas de Pré Natal preconizadas na Rede Mãe Paranaense	Garantir o número de consultas de PN preconizadas na Rede Mãe Paranaense
	Promover evento das crianças de alto risco e intermediário	Promover evento das crianças de alto risco e intermediário
	Iniciar processo de contrarreferência do Pronto Atendimento Infantil às Unidades Básicas de Saúde de crianças menores de 1 ano.	Manter e aperfeiçoar processo de contrarreferência do Pronto Atendimento Infantil às Unidades Básicas de Saúde de crianças menores de 1 ano.

DIRETRIZ 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Meta 1: aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial

Indicador: Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (**Indicador Específico 29**)

Ação	2015	2016
Construir 01 Unidade de Atenção Psicossocial CAPS AD para adequação do porte para CAPS AD III	Elaboração do projeto arquitetônico pela equipe e contratação dos projetos complementares	Contratação do serviço de execução da obra
Construção de 01 Unidade de CAPS AD infante/juvenil III	Elaboração do projeto arquitetônico pela equipe e contratação dos projetos complementares	Contratação do serviço de execução da obra
Realizar o Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por unidade nova e ampliada	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade	Atualização do quadro de pessoal
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Promover cursos de integração e capacitação	Promover capacitação para os profissionais das unidades de Pronto Atendimento.	Avaliar demandas surgidas nas capacitações e viabilizar novas capacitações/atualizações
	Promover capacitações internas conforme necessidade de cada serviço	Avaliar demandas surgidas nas capacitações e viabilizar novas capacitações/atualizações
Promover a organização do atendimento em Rede Municipal de Saúde Mental (conforme Diretrizes Nacionais) visando um atendimento equitativo e humanizado.	Promover discussão entre os serviços para organização em Rede Municipal de Saúde Mental.	Dar início as ações para implantação da Rede na Atenção Primária à Saúde.

Meta 2: Implantar Atenção Residencial de Caráter Transitório com a criação de **04 unidades** de Acolhimento para usuários de álcool e outras drogas, através de convênio com sociedade civil organizada. (**Municipal**)

Indicador: Proporção de Unidades de acolhimento implantadas

Ação	2015	2016
Implantar 04 Unidades de Acolhimento para usuários de álcool/drogas, sendo 02 adultos e 02 infante/juvenil	Acompanhar o processo de contratação dos projetos de construção dos CAPS.	Iniciar execução da obra de construção dos CAPS

Meta 3: Capacitar ao ano 25% de cada equipe de saúde (UBS) em saúde mental

Indicador: número de trabalhadores da saúde capacitados em saúde mental (**Municipal**)

Ação	2015	2016
Ampliação do número de ofertas de vagas no curso Caminhos do Cuidado	Capacitação dos ACS que compõem as equipes de Saúde da Família no atendimento ao usuário de álcool e drogas, conforme vagas disponibilizadas por Edital do Ministério da Saúde.	Capacitação dos ACS que compõem as equipes de Saúde da Família no atendimento ao usuário de álcool e drogas, conforme vagas disponibilizadas por Edital do Ministério da Saúde.

Disseminar a Rede de Atenção Psicossocial	Realizar discussão da RAPS por meio do APSUS aos serviços de Saúde	Fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio de matriciamento realizado pelas equipes dos CAPS
Ampliar número de profissionais capacitados na abordagem ao usuário com transtorno mental.	Capacitação dos psicólogos do NASF para abordagem e matriciamento das equipes em saúde mental.	Reordenar e organizar fluxo de atendimento aos usuários/pacientes em sofrimento emocional/transtorno mental
	Fomentar grupos de trabalho intersetorial em saúde mental.	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede
	Desenvolver fluxo de atendimento/protocolo aos usuários com transtornos mentais.	Implementar fluxo de atendimento/protocolo aos usuários com transtornos mentais.

DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo: Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão e diabetes, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Meta 1: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Indicador: Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (**Indicador Universal 30**)

Ação	2015	2016
Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Manter a taxa de mortalidade prematura abaixo do pactuado no SISPACTO	Manter a taxa de mortalidade prematura abaixo do pactuado no SISPACTO
	Iniciar processo de contrarreferência dos Pronto Atendimentos 16 e 24 horas às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos.	Manter e aprimorar processo de contrarreferência dos Pronto Atendimento 16 e 24 horas às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos.
Contratar um profissional geriatra para Policlínica e treinamento da equipe multiprofissional, em parceria com as UBS, diagnosticando pacientes em condições de tratamento ambulatorial das DCNT	Elaborar projeto de lei para criação de vagas para o profissional geriatra na DSCS/Policlínica para atendimento do Ambulatório de Geriatria	Solicitar realização de concurso para contratação do profissional
	Treinamento continuado das equipes das UBS pela equipe multiprofissional da Policlínica quanto ao manuseio do paciente no que refere as DCNT	Avaliação de necessidade de novos treinamentos quanto ao manuseio do paciente no que refere as DCNT
Ampliar o acesso e qualificar a assistência conforme estratificação de risco das condições crônicas.	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos e enfermeiros da equipe estratégia saúde da família	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos e enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Realizar capacitações dos profissionais novos no uso do Protocolo de Assistência às Condições Crônicas (HA e DM).	Realizar capacitações dos profissionais novos no uso do Protocolo de Assistência às Condições Crônicas (HA e DM).
	Realizar capacitação dos profissionais de saúde para ampliação dos ambulatórios de atendimento a grupos de apoio para cessação de tabagismo.	Realizar capacitação dos profissionais de saúde para ampliação dos ambulatórios de atendimento a grupos de apoio para cessação de tabagismo.

Meta 2: Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur (**municipal**)

Indicador: taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur

Ação	2015	2016
Promover ações preventivas a população idosa	Manutenção dos grupos de fortalecimento muscular para terceira idade.	Manutenção dos grupos de fortalecimento muscular para terceira idade.
	Intensificar as visitas domiciliares para detecção de riscos nos domicílios dos idosos.	Intensificar as visitas domiciliares para detecção de riscos nos domicílios dos idosos.
Agilizar fluxo de equipamentos de suporte à mobilidade pelo SUS, como bengalas, muletas, andadores, e cadeira de rodas com recomendação de profissional autorizado	Realização de campanhas educativas nas recepções dos serviços.	Realização de campanhas educativas nas recepções dos serviços.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1 – Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde

Meta 1: Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano

Indicador: Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas. (**Indicador Universal 35**)

Ação	2015	2016
Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores	Realizar a capacitação em 3 módulos	Avaliar os resultados da capacitação
Atualização do Procedimento Operacional Padrão para Imunização.	Realizar revisão e atualização anual	Realizar revisão e atualização anual
Realização de Monitoramento de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	Realizar 1 monitoramento por ano	Realizar 1 monitoramento por ano
Discussão dos dados com DAPS e UBS sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono.	Realizar discussão semestralmente	Realizar discussão semestralmente
Capacitação da equipe para cadastro de vacina no SaúdeWeb.	Iniciar a capacitação para 50% das UBS para cadastro de vacina no SaúdeWeb.	Finalizar a capacitação para as 50% UBS restantes para cadastro de vacina no SaúdeWeb.
Estabelecer parceria com a UEL para realização de doses supervisionadas em Ambulatório de EAPV	Estabelecer fluxo de atendimento junto ao Ambulatório de EAPV da UEL	Reavaliar o fluxo de atendimento junto ao Ambulatório de EAPV da UEL
Implantação do SI-PNI em 100% das salas de vacina do município.	Promover a integração entre o SaúdeWeb e o SI-PNI em 100% das salas de vacina das UBS.	Promover a integração entre o SaúdeWeb e o SI-PNI em 100% das salas de vacina do município.
Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, buscar as crianças faltosas e não perder oportunidades de vacinação.	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos, enfermeiros e ACS da equipe estratégia saúde da família	Finalizar e encaminhar para aprovação projeto de ampliação de cargos de médicos, enfermeiros e ACS da equipe estratégia saúde da família

Meta 2: Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Indicador: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (**Indicador Universal 36**)

Ação	2015	2016
Articulação das ações visando aumentar a proporção de cura	Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de tuberculose para as UBSs	Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de tuberculose para as UBSs
Construção e divulgação do Perfil Epidemiológico Anual	Construir e divulgar anualmente para a rede.	Construir e divulgar anualmente para a rede.
Manter os treinamentos para os profissionais de saúde das U.S, técnicos da Secretaria de Ação Social, Sistema Estadual Prisional, Consultório na rua e outros.	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose.	Manter o monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose.
	Elaborar campanhas de prevenção de tuberculose.	Ampliar o número de campanhas de prevenção de tuberculose.
Alteração. Garantir ações em parceria com outras diretorias para busca de sintomáticos respiratórios/diagnóstico precoce de tuberculose	Promover treinamento para profissionais de outras diretorias visando a busca de sintomáticos respiratórios/diagnóstico precoce de tuberculose	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose.

Meta 3: Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

Indicador: Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. **(Indicador Universal 37)**

Ação	2015	2016
Realizar reuniões/capacitações com as equipes das UBS.	Abordar o tema TB, bem como reforçar a importância da coleta do exame HIV.	Abordar o tema TB, bem como reforçar a importância da coleta do exame HIV.
Viabilizar o acesso do paciente ao teste rápido de HIV.	Intensificar acompanhamento (busca ativa) dos casos confirmados de TB pela equipe PSF, bem como proceder a coleta assim que confirmado o diagnóstico.	Ampliar o número de campanhas de prevenção de tuberculose.

Meta 4: Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase

Indicador: Proporção de cura de casos novos de hanseníase. **(Indicador Específico 45)**

Ação	2015	2016
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de Hanseníase para as UBSs	Elaborar campanhas de prevenção de hanseníase.	Elaborar campanhas de prevenção de hanseníase
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços.	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços.
Reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF.	Realizar pelo menos duas reuniões técnicas por ano com as equipes para reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF.	Realizar pelo menos duas reuniões técnicas por ano com as equipes para reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF

Meta 5: Reduzir a incidência de sífilis congênita.

Indicador: Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.

(Indicador Universal 28)

Ação	2015	2016
Implantação e desenvolvimento do observatório de vigilância epidemiológica.	Manutenção da educação permanente e monitoramento e avaliação dos indicadores.	Manutenção da educação permanente e monitoramento e avaliação dos indicadores.

Participar junto às outras diretorias das reuniões com o grupo técnico de Sífilis visando aumentar a meta estipulada pelo programa.	Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de Sífilis.	Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de Sífilis.
Monitorar os casos através do SINAN	Acompanhar junto aos serviços o seguimento dos casos até o encerramento	Acompanhar junto aos serviços o seguimento dos casos até o encerramento
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar perfil para rede de serviços.	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar perfil para rede de serviços.
Acompanhamento e parceria junto aos laboratórios para melhoria da qualidade dos exames de detecção da Sífilis	Monitorar e avaliar a qualidade dos exames de detecção da Sífilis	Monitorar e avaliar a qualidade dos exames de detecção da Sífilis
Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo.	Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo.	Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo.
Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselhadores aptos a realizar referido exame de sífilis.	Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselhadores aptos a realizar referido exame de sífilis.	Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselhadores aptos a realizar referido exame de sífilis.
Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis.	Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis.	Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis.

Meta 6: Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

Indicador: Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos. **(Indicador Universal 42)**

Ação	2015	2016
Realizar a digitação no Sinan de HIV/AIDS	Monitorar e avaliar os casos através do SINAN	Monitorar e avaliar os casos através do SINAN
Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS.	Realizar o acompanhamento diário	Realizar o acompanhamento diário
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de HIV/AIDS para as UBSs e ações de prevenção	Manter o processo de descentralização de 100% das UBS no diagnóstico precoce do HIV e contenção da epidemia, ampliando em 20% no ano.	Manter o processo de descentralização de 100% das UBS no diagnóstico precoce do HIV e contenção da epidemia, ampliando em 20% no ano
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar anualmente para rede	Propor a realização oficinas de trabalho em conjunto com os serviços de saúde para planejamento de ações de prevenção e controle.
Divulgar e estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV para todos os serviços de saúde	Estimular a notificação nos serviços.	Estimular a notificação nos serviços.
Melhorar a notificação dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV	Reforçar a continuidade das notificações dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV	Reforçar a continuidade das notificações dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV
Realizar monitoramento dos casos de gestantes HIV e Sífilis, das crianças expostas ao HIV e das notificações de Sífilis Congênita juntamente com a Vigilância Epidemiológica do Município de 17ª Regional de Saúde.	Acompanhar 100% das gestantes HIV + com atendimento multidisciplinar.	Acompanhar 100% das gestantes HIV + com atendimento multidisciplinar.
	Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames e consultas até 02 anos de idade e leite para	Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames, consultas até 02 anos de idade e leite para

	as crianças expostas ao HIV até o 6º mês de vida.	as crianças expostas ao HIV até o 6º mês de vida
Realizar treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis.	Manter treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis.	Manter treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis
Promover espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis, juntos ao comitê de morte materna e infantil no Município de Londrina.	Fortalecer os espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis	Manter os espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis
Organizar o fluxo da consulta referenciada ao ambulatório de MI no HC para a Maternidade Municipal aos RN filhos de mãe HIV+.		

Meta 7: Investigar os óbitos infantis e fetais.

Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. **(Indicador Universal 25)**

Ação	2015	2016
Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal.	Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais.	Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais.
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade infantil.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).

Meta 8: Investigar os óbitos maternos.

Indicador: Proporção de óbitos maternos investigados. **(Indicador Universal 26)**

Ação	2015	2016
Fortalecer as ações para investigação do óbito materno	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade materna.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).

Meta 9: Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIP).

Indicador: Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIP) investigados. **(Indicador universal 27)**

Ação	2015	2016
Fortalecer as ações para investigação do óbito	Manter a investigação de 100% dos óbitos	Manter a investigação de 100% dos óbitos

Meta 10: Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. **(Indicador Universal 38)**

Ação	2015	2016
Monitorar trimestralmente o banco de dados da base municipal (SIM).	Analisar e investigar 100% dos óbitos não fetais notificados.	Analisar e investigar 100% dos óbitos não fetais notificado
Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos, qualificando 80% dos profissionais atuantes no município.	Promover a capacitação 20% dos profissionais que realizam o preenchimento de declaração de óbito	Promover a capacitação 20% dos profissionais que realizam o preenchimento de declaração de óbito

Meta11: Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação. **(Indicador Universal 39)**

Ação	2015	2016
Alimentar o banco de dados municipal (SINAN) em prazo adequado	Ampliar o percentual de encerramento em até 60 dias	Ampliar o percentual de encerramento em até 60 dias

Meta 12: Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.

Indicador: Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados. **(Indicador Universal 40)**

Ação	2015	2016
Realizar Capacitações para as diferentes Instituições	Realizar ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho	Dar continuidade nas ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho

Meta 13: Integrar as ações do ambulatório DST/AIDS nas campanhas de preventivo de câncer de colo de útero e mama entre outras junto as unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre Doença Sexualmente Transmissível (DST/Aids), oferta do teste rápido para HIV e Sífilis. **(Municipal)**

Indicador: número de campanhas de preventivo de câncer de colo uterino e mama em Unidades Básicas de Saúde com integração das ações de com oferta de palestras, oficinas DST/Aids, oferta do teste rápido para HIV e Sífilis.

Ação	2015	2016
Articular com a Secretária de Políticas para Mulheres, Programa da saúde do adulto, divisão de atenção básica e projetos acadêmicos e atividades que promovam discussão sobre gênero, violência, direitos humanos, direitos reprodutivos, com enfoque ao público feminino, na área de abrangência das UBS.	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de descentralização da atenção as DST, HIV e Aids na atenção Primária.	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de descentralização da atenção as DST, HIV e Aids na atenção Primária e intensificar ações de prevenção e promoção.
Participar das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama e outras junto às unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre DST/Aids, oferta do teste rápido de HIV e Sífilis.	Avaliar e monitorar a implementação.	Avaliar e monitorar a implementação.

Meta 14: Promover 01 campanha direcionada a mulheres com promoção de atividades educativas. **(Municipal)**

Indicador: Realização de no mínimo uma campanha anual

Ação	2015	2016
Instituir calendário para realização das atividades educativas na rede assistencial municipal	Realizar 01 campanha ao ano	Realizar 01 campanha ao ano
Viabilizar estudo para implantação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham.	Avaliar resultado do estudo e necessidade de implantação	Implantar em novas unidades conforme definição.

Objetivo 2: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Meta 1: Ampliar para 100% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez

Indicador: Proporção de análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. **(Indicador Universal 53)**

Ação	2015	2016
Propor ações de intervenção nos locais com resultados insatisfatórios	Monitorar e avaliar os resultados	Monitorar e avaliar os resultados
Realizar análise de cloro residual e turbidez.	Manter a realização das análises nas CEMEIS, nas Escolas Municipais e Hospitais	Manter a realização das análises nas CEMEIS, nas Escolas Municipais e Hospitais
Implantar rotina de ação intersetorial	Manter as orientações junto à Secretaria Municipal de Educação em relação à qualidade da água para consumo (ex: esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água)	Manter as orientações junto a Secretaria Municipal de Educação em relação à qualidade da água para consumo (ex: esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água)
Reestruturação/Reativação do Laboratório Municipal de Vigilância da Água em atenção ao Elenco 3 do Vigiasus (item 3.4)	Realizar estudo da viabilidade de estruturar/reactivar o laboratório municipal de água apresentando a proposta à Comissão de Instrumentos de Gestão e o Conselho Municipal de Saúde para decisão e encaminhamento	Dar os encaminhamentos de acordo com a deliberações de 2015.

Meta 2: Promover busca ativa de 200 domicílios servidos por rede de esgoto que não utilizam esse serviço, conforme demanda repassada do órgão responsável. **(Municipal)**

Indicador: Proporção de domicílios que foram notificados para ligação de seus domicílios a rede coletora de esgoto.

Ação	2015	2016
Realizar notificações de domicílios servidos por rede de esgoto que não utilizam esse serviço conforme demanda encaminhada pela SANEPAR.	Realizar inspeção nos domicílios informados pela Sanepar	Realizar inspeção nos domicílios informados pela Sanepar
	Notificar os domicílios para se regularizarem	Notificar os domicílios para se regularizarem

Meta 3: Participar das políticas intersetoriais nas ações de saúde que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Indicador: Proporção de ações de saúde com práticas intersetoriais que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Ação	2015	2016
Acompanhar ações desencadeadas pela Diretoria de Vigilância em Saúde.	Realizar o controle das ações e intervenções promovidas pela Diretoria de Vigilância em Saúde através do registro	Manter o controle das ações e intervenções promovidas pela Diretoria de Vigilância em Saúde através do registro

em Atas, Folha de Presença, por exemplo.

em Atas, Folha de Presença, por exemplo.

Objetivo 3: Reduzir óbito por dengue aprimorando a vigilância ambiental no controle da endemia.

Meta 1: Reduzir índice de pendência para 10% (vistorias em domicilio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. **(Municipal)**

Indicador: proporção de imóveis recuperados nas vistorias

Ação	2015	2016
Realizar em pelo menos 2 sábados/mês trabalho de recuperação de imóveis fechados.	Manter recuperação de imóveis fechados.	Manter recuperação de imóveis fechados.
Manter atualizado o cadastro das imobiliárias	Atualizar e manter o cadastro	Atualizar e manter o cadastro
Realizar reuniões com Sindicatos e outras instituições para ações conjuntas	Manter o funcionamento do Comitê Gestor Intersetorial de Combate à Dengue com reuniões mensais	Manter o funcionamento do Comitê Gestor Intersetorial de Combate à Dengue com reuniões mensais

Meta 2: Aumentar em 30% o número de vistorias em domicílios em relação ao ano anterior. **(Municipal)**

Indicador: nº de domicílios vistoriados no ano.

Ação	2015	2016
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por unidade nova e ampliada	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade	Atualização do quadro de pessoal
	Aumentar o número de vistorias nos domicílios através de ampliação de vagas visando também o crescimento habitacional	Aumentar o número de vistorias nos domicílios através de ampliação de vagas visando também o crescimento habitacional
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Promover cursos de integração e capacitação	Cursos diversos de curta duração.	Cursos diversos de curta duração.

Meta 3: (meta nova, compõe a programação de metas do município) Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde). **(Municipal)**

Indicador: Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100mil habitantes residentes por determinado período.

Ação	2015	2016
Aprimorar a política de controle e combate a dengue.	Solicitar a ampliação do número de ACE acompanhando crescimento habitacional com novos empreendimentos	Solicitar a ampliação do número de ACE acompanhando crescimento habitacional com novos empreendimentos
	Acompanhar os casos suspeitos e confirmados internados em Hospitais.	Acompanhar os casos suspeitos e confirmados internados em Hospitais.
	Monitorar, analisar e encerrar os casos de Dengue grave	Monitorar, analisar e encerrar os casos de Dengue grave
	Realizar reuniões mensais e programações para controle da dengue.	Realizar reuniões mensais e programações para controle da dengue.
	Manter Sala de Situação da Dengue com periodicidade semanal nos meses de maior incidência.	Manter Sala de Situação da Dengue com periodicidade semanal nos meses de maior incidência.
	Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados.	Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados com monitoramento das condições de trabalho com suportes tecnológicos específicos.

DIRETRIZ 7: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.

Meta 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios.

Indicador: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município. **(Indicador Universal 57)**

Ação	2015	2016
Criação de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da AMS	Implantação da plataforma MOODLE para realização de cursos de capacitação à distância ou semipresenciais	Incrementar a oferta de cursos através da plataforma MOODLE.
	Certificação online em 40% dos cursos realizados através do MOODLE com registro por meio de código de barras.	Certificação online em 100% dos cursos realizados através do MOODLE com registro por meio de código de barras.
	Realização de qualificação profissional para agente comunitário de saúde em 10 turmas	Manter os cursos de qualificação profissional para atender a demanda de contratação.
	Regulamentação do plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores	-
Promover cursos de integração e capacitação	Realização de treinamento introdutório para os servidores recém-contratados	Realização de treinamento introdutório para os servidores recém-contratados
	Cursos diversos de curta duração.	Cursos diversos de curta duração.
	Cursos de especialização diversos	Cursos de especialização diversos
Capacitação de técnicos e enfermeiros do PAI, dos profissionais da urgência e emergência, dos médicos e enfermeiros do SAMU	Capacitação nos temas: Suporte Básico de Vida nas emergências respiratórias e parada cardiorrespiratória em criança.	Capacitação nos temas: Suporte Básico de Vida nas emergências respiratórias e parada cardiorrespiratória em criança.
	Capacitação em urgência e emergência aos profissionais das unidades de Pronto Atendimento 24 horas, conforme Portaria 2048/2002	Capacitação em urgência e emergência aos profissionais das unidades de Pronto Atendimento 24 horas, conforme Portaria 2048/2002
	Capacitação de médicos e enfermeiros do SAMU 192 em EAD – HAOC SAV.	Capacitação de médicos e enfermeiros do SAMU 192 em EAD – HAOC SAV.
	Ampliar o número de ações de educação permanente.	Ampliar o número de ações de educação permanente.
Revisar sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal.	Implementar programa de Educação Continuada e permanente na Maternidade Municipal	Manter o programa de Educação Continuada e permanente na Maternidade Municipal
	Constituir equipe de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal.	Iniciar o processo de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal.

Meta 2: Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde

Indicador: Número de atividades de Educação Permanente em Saúde realizada no ano.

Ação	2015	2016
Elaborar propostas de cronograma de atividades de Educação Permanente por Diretoria.	Iniciar a organização das atividades pela Atenção Primária e Diretoria de Planejamento.	Estender as atividades para as demais Diretorias

Objetivo 2: Melhorar as condições de trabalho com criação de novos cargos e adequação do número de profissionais à estrutura da Rede de serviços próprios. **(Municipal)**

Meta 1: Ampliar em 4 anos 50 % do número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.

Indicador: Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. **(Indicador Universal 61)**

Ação	2015	2016
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por local de trabalho	Conclusão do estudo e publicação do quadro de vagas por unidade	Atualização do quadro de pessoal
Criação e provimento das vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal (lei e concurso)	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício
Ampliação de vagas aos cargos pertinentes a assistência na Maternidade Municipal.	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício

Objetivo 3: Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde do Município. **(Municipal)**

Meta 1: Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2015.

Indicador: Número de cargos e funções revisados.

Ação	2015	2016
Revisão da atual estrutura de cargos e carreiras	Propor adequação, por meio de projeto de lei e regulamentos, submetendo a proposta à Comissão do PCCS.	Monitorar e avaliar as adequações propostas e rever outras necessidades.

Meta 2: Solicitar junto à Secretaria Municipal de Recursos Humanos a realização periódica do processo de promoção por competências e habilidades, de acordo com o quadro de vagas dimensionado por local de trabalho.

Indicador: Número de servidores promovidos.

Ação	2015	2016
Dimensionamento da quantidade de vagas e funções por local de trabalho	Avaliar, com base em diretrizes do MS e especificidade de cada serviço, a necessidade de remanejamento de pessoal, ampliação de vagas e/ou criação de cargos para elaboração do projeto de lei.	Reavaliação, estruturação, readequação e efetivação do processo de promoção por competência e habilidades junto com a SMRH.
	Estudo da demanda de quantidade de vagas para promoção por competência e habilidade.	Solicitar junto a SMRH a realização o processo de promoção por competência e habilidade, conforme disponibilidade orçamentária.

Meta 3: Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2015.

Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.

Ação	2015	2016
Revisão de cada gratificação, propondo adequação ou criação.	Encaminhar projeto de gratificação para orientador de equipe de agente de endemias	Acompanhar o processo de solicitação

Meta 4: Rever sistema de avaliação funcional da AMS.

Indicador: Publicação de Atos Normativos.

Ação	2015	2016
Criação de novo modelo de avaliação funcional que oriente as ações de recursos humanos, para cargos específicos da AMS	Formar comissão de estudo para elaboração de modelo de avaliação específico para os cargos da MAS, solicitando parecer para verificar a viabilidade	Elaborar modelo de avaliação específico para os cargos da AMS e encaminhar à SMRH.

Meta 6: Criar sistema de concessão de férias e licenças.**Indicador: Publicação de Atos Normativos.**

Ação	2015	2016
Criação de sistema de concessão de férias e licenças, mediante programação anual	Finalizar o processo de criação do sistema	Implantação do sistema de programação anual de férias e licenças

Meta 7: Criar sistema de concessão/indenização de transporte para distritos.**Indicador: Publicação de Atos Normativos.**

Ação	2015	2016
Criação de sistema de fornecimento /e/ou indenização (opcional) de transportes para distritos e zonas rurais	Definição da forma de viabilização do transporte	Acompanhamento e adequação do processo

Meta 8: Criar sistema de convocação e pagamento de serviços extraordinários, mediante adequação na legislação, até novembro de 2014.**Indicador: Publicação de Atos Normativos.**

Ação	2015	2016
Criação de sistema de convocação e pagamento de serviços extraordinários	Acompanhamento do processo de regulamentação do sistema de convocação e pagamento de serviços extraordinários junto à SMRH	Estudo dos impactos da implantação do processo

Meta 9: Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, junto à Secretaria Municipal de Recursos Humanos.**Indicador: Publicação de Atos Normativos.**

Ação	2015	2016
Criação de sistema de banco de horas, junto à Secretaria Municipal de Recursos Humanos	Acompanhamento do processo de regulamentação do sistema de convocação e pagamento de serviços extraordinários junto à SMRH	Estudo dos impactos da implantação do processo

Objetivo 4: Atualização do PCCS dentro da realidade da Autarquia Municipal de Saúde e adequação dos cargos/funções específicos da saúde.**Meta 1:** Revisar e atualizar as funções dos cargos**Meta 2:** Adequar a nomenclatura de alguns cargos (ex: Promotor de Saúde Pública para médicos)**Indicador 1:** Criação dos novos cargos/funções no período de 2012 a 2014.

Ação	2015	2016
Participar da Comissão Permanente para discussão do PCCS, com representantes de cada órgão da Prefeitura	Indicar representante da AMS e acompanhar o processo.	Indicar representante da AMS e acompanhar o processo.

Objetivo 5: Incentivar a utilização da rede municipal de saúde como campo de pesquisa e estágios acadêmicos. **(Municipal)**

Meta 1: (novo objetivo proposto) Regular e fortalecer os convênios com as instituições de ensino visando motivar os acadêmicos a realização de estagiários e pesquisas no serviço municipal de saúde.

Indicador: Quantidade de estágios e pesquisas realizados.

Ação	2015	2016
Criação de sistema de concessão de estágios	Institucionalizar o sistema em 2015	Implementar o novo sistema de concessão de estágios
Criação de sistema de realização de pesquisas	Institucionalizar o sistema em 2015	Implementar o novo sistema de realização de pesquisas
Criação de unidade de administração de convênios e programas de saúde	Realizar avaliação da viabilidade da criação da unidade administrativa no organograma	Estruturar a nova unidade administrativa, caso seja aprovada.

DIRETRIZ 8: Implementação de novo modelo de gestão com centralidade no usuário, garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e participação social. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer os vínculos do cidadão e sociedade civil organizada com o SUS. **(Municipal)**

Meta 1: Incorporar em 100% das UBS o espaço de participação e interação de usuários e trabalhadores estimulando a formação de lideranças locais de maneira contínua. **(Municipal)**

Indicador: Número de Oficinas de processo de trabalho realizadas nas UBS com participação de lideranças locais.

Ação	2015	2016
Ampliar a participação do controle social em oficinas de discussão de processo de trabalho das UBS.	Iniciar o processo de participação do controle social em três UBS	Ampliar a participação do controle social para cinco UBS

Diretriz 9: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo: Fortalecer e qualificar o trabalho da ouvidoria.

Meta 1: Proporcionar no mínimo uma capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.

Indicador: Proporção de capacitações realizadas pelos trabalhadores da ouvidoria

Ação	2015	2016
Disponibilizar recursos para participação nas qualificações.	Participar de cursos de capacitação/qualificação na área, conforme o que for disponibilizado pelo SESA ou Ouvidoria Geral do SUS.	Participar de Cursos de capacitação/qualificação na área, conforme o que for disponibilizado pelo SESA ou Ouvidoria Geral do SUS.

Meta 2: Realizar bimestralmente a análise dos casos identificados pela ouvidoria, os recursos do “Fale com a Prefeitura” e das redes sociais como referência para identificação de necessidades de usuários.

Indicador: Número de casos analisados.

Ação	2015	2016
Aprimorar e qualificar a coleta de dados tanto quantitativos como qualitativo.	Encaminhar, quando solicitado pelas Diretorias, relatório das demandas recebidas, para subsidiar mudanças de processo de trabalho, fluxo na assistência conforme orientações do Ministério da Saúde	Encaminhar, quando solicitado pelas Diretorias relatório das demandas recebidas, para subsidiar mudança de processo de trabalho, fluxo na assistência conforme orientações do Ministério da Saúde

Meta 3: Adequar a Infraestrutura das instalações da Ouvidoria

Indicador: Sistema informatizado com geração de relatórios.

Ação	2015	2016
Melhoria da Estrutura Física da Ouvidoria	Promover adequação física do setor (reforma ou mudança de prédio)	Solicitar equipamentos necessários para estruturação do conselho.

DIRETRIZ 10: Implantar a Rede de atenção à pessoa com deficiência garantindo o acesso de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Objetivo: Prestar atenção integral à saúde, de forma qualificada, à pessoa com deficiência, na atenção primária, secundária e terciária.

Meta: Identificação de todos os pontos de atenção especializada à pessoa com deficiência.

Indicador: Percentual de Pontos de atenção identificados, articulados.

Ação	2015	2016
Fomentar o funcionamento do comitê Gestor da Rede	Realizar propostas para organização da Rede	Avaliar, acompanhar as pactuações da Rede
Melhorar ambiência e acessibilidade dos usuários com deficiência nas UBS.	Realizar obras de reforma, ampliação e construção de UBS dentro dos parâmetros preconizados de atendimento ao deficiente	Realizar obras de reforma, ampliação e construção de UBS dentro dos parâmetros preconizados de atendimento ao deficiente

DIRETRIZ 11: Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador através da articulação e fortalecimento das relações intra e intersetoriais. (Municipal)

Objetivo: Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito do município de Londrina.

Meta 1: Implantar e implementar 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST municipal, habilitados na Comissão Intergestores Bipartite e Tripartite.

Indicador 1: Número de CEREST implantado no município.

Ação	2015	2016
Reestruturação organizacional para criação do CEREST conforme portaria 2728/2009	Concluir processo de organização e funcionamento	Fortalecimento do CEREST municipal

Meta 2: Implantar a notificação de dois agravos prioritários a partir de 2014: dermatoses ocupacionais e pneumoconioses (com ênfase em silicose).

Indicador 2: Número de Unidades de saúde com serviço de notificação dos agravos.

Ação	2015	2016
Treinar e monitorar as equipes da Policlínica e CISMENPAR.	Capacitação dos profissionais da equipe multiprofissional do CISMENPAR a partir de março/2015 (100% dos profissionais)	Acompanhamento das equipes da Policlínica e Cismepar com duas capacitações semestrais

DIRETRIZ 12: Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem. (Municipal)

Objetivo: Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.

Meta 1: Promover no mês de Agosto Campanha específica para saúde do Homem/ Agosto Azul.

Indicador: Número de ações realizadas

Ação	2015	2016
Realização de Campanha no mês de Agosto	Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem.	Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem.
	Realizar capacitações para 15 UBS para abordagem à saúde do homem.	Realizar capacitações para 15 UBS para abordagem à saúde do homem.

Meta 2: Qualificar no mínimo 25% por ano da equipe de Saúde para promover a saúde para aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde;

Indicador: Quantidade de profissionais da saúde capacitados para atenção integral à Saúde do Homem.

Ação	2015	2016
Promover cursos de capacitação	Iniciar a elaboração do Protocolo de Saúde do Homem	Realizar Oficinas de Capacitação para implantação do protocolo

DIRETRIZ 13: Criar política municipal de saúde da população negra.

Objetivo: Prestar assistência integral à saúde da pessoa negra, de forma qualificada, na atenção primária, secundária e terciária respeitando suas condições específicas.

Meta: Incluir em 100% dos exames realizados na Rede pública de saúde, as informações cor ou raça, para permitir um mapeamento de doenças que acometem a população negra.

Indicador: Proporção de exames que contenham as informações de cor ou raça.

Ação	2015	2016
Aprimorar a qualidade da informação, por meio da inclusão do quesito cor ou raça em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços que compõem o SUS	Capacitar a rede pública, os serviços credenciados e não credenciados para realização de um diagnóstico epidemiológico nesta população	Orientar a rede pública, os serviços credenciados e não credenciados para realização de um diagnóstico epidemiológico nesta população.

DIRETRIZ 14: Fortalecer o controle social para o exercício de seu papel.**Objetivo:** Fortalecer, ampliar e capacitar o controle social.**Meta1:** Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão.**Indicador 1:** Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados e avaliados.

Ação	2015	2016
Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão	Fiscalizar e avaliar, sugerir mudanças à execução de 100% dos instrumentos de gestão	Fiscalizar e avaliar, sugerir mudanças à execução de 100% dos instrumentos de gestão

Meta 2: Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.**Indicador:** Número de capacitações realizadas por ano, acerca de legislações, decretos, normativas, diretrizes do SUS, bem como suas atualizações.

Ação	2015	2016
Promover cursos de capacitação	Promover cursos diversos de curta duração.	Promover cursos diversos de curta duração.

Meta 3: Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no Siacs e garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.**Indicador:** Proporção de cumprimento das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde. **(Indicador Universal 64 adaptado).**

Ação	2015	2016
Manter o site do conselho e o cadastro no Siacs atualizado	Acompanhar o cumprimento das deliberações e resoluções	Acompanhar o cumprimento das deliberações e resoluções

Meta 4: Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.**Indicador 4:** Número de Conferência Municipal de Saúde realizada no período.

Ação	2015	2016
Realizar Conferência de Saúde	Acompanhar a execução e passar para deliberação do Conselho	Atualizar o Plano Municipal de Saúde de acordo com as propostas feitas durante a Conferência

Meta 5: Avaliar e garantir o cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde como orientadoras para organização do SUS.**Indicador:** Proporção de cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde. **(Indicador Universal 63 adaptado)**

Ação	2015	2016
Acompanhar a execução da programação anual de Saúde	Reavaliar Acompanhar a programação anual de Saúde	Reavaliar Acompanhar a programação anual de Saúde
Acompanhar o cumprimento das propostas e diretrizes do Plano Municipal de Saúde e da Conferência de Saúde	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestão	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestão

Meta 6: Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com orçamento próprio e adequação de infra estrutura**Indicador: Proporção de melhoria da infraestrutura do Conselho Municipal de Saúde**

Ação	2015	2016
Melhorar a infraestrutura do Conselho	Promover adequação física e solicitar a aquisição de equipamento de gravação	Solicitar demais equipamentos necessários para estruturação do Conselho